

AVENÇA

A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

A GUERRA

Como um continuo som de clarim, a palavra guerra repercute-se por todos os recantos da Europa, alimentada mais e mais pela voz dos rotativos em grandes parangonas.

Ha ainda feridas abertas que sangram abundantemente, e pelos olhos de todos aqueles que têm o dever de administrar as sociedades, conduzindo os povos a um ideal de paz e amor, — deve perpassar ainda a visão horripilante da chacina que enlutou o velho continente em 1914-1918.

... A Alemanha, injectada desde a infância dum *virus* guerreiro, e animada dum patriotismo que a torna sedenta de preponderância acima de quaisquer convenções, começando por violar o Tratado de *Versailles*, após tê-lo assinado, acabou por pizá-lo agora oficialmente.

De ânimo leve? Parece que não. A Alemanha, procedendo desta forma, sabia que a resposta à sua atitude, limitar-se-ia a simples protestos diplomáticos, que em nada a poderiam prejudicar, uma vez que sabe o que vale no xadrez europeu.

O rearmamento germânico vem sendo feito desde o armistício e ainda que clandestinamente, não se me afigura lógico um completo desconhecimento por parte das potências aliadas na última conflagração; pois estas, dispondo de serviços confidenciais de caracter informatório, devem ter seguido minuciosamente a pulsação alemã, tanto mais, que factos ha, que são do conhecimento de todos quantos por distração ou por avidez de notícias devoram os comunicados da secção estrangeira dos grandes diários, ou por amor à leitura compulsam brochuras que enxameiam as vitrines dos livrinhos.

A Alemanha, além de inventos e aperfeiçoamentos de engenhos de extermínio, quer de ordem mecânica, quer no campo da química que, sob a maior confiança, deve conservar em *stock*, tem se sempre

industrializado para a guerra: — organiza uma importante aviação comercial, com aparelhos construídos debaixo dum plano de características previamente estudadas, de forma que possam, de momento, ser utilizados como elementos de guerra, formando uma poderosa esquadra aérea; decreta que todos os criadores, guardas e tratadores de cavalos, tenham instruções de cavaleiro, criando assim uma cavalaria; forma grupos, secções de policiamento, tropas de assalto, etc. e ministrando-lhes uma instrução puramente militar, organiza um exército; sofisma as incorporações de recrutas, preparando anualmente mais do que o dobro de soldados que o Tratado estipulava... etc., etc.

E agora? ... deve seguir-se o rearmamento naval, e tudo o mais que é dado ter às nações sem tutela e poderosas disposas à luta

... Mas haverá guerra?

— Se me é dado ter uma opinião, creio que não haverá, por agora, motivo para sustos; a-pesar-de haver quem descortine uma atmosfera assaz carregada... de incertezas. —

(A Alemanha está atravessando um periodo que, sociologicamente, parece anormal: — Hitler, dá a idéa de representar uma aventura *quixotesca* e *nevrótica*; encontrou um campo de boa produção para os seus designios, preparado, em parte, por uma desorganização de acção governativa).

Hitler, senhor do povo alemão não só pelas circunstâncias de ocasião, conhecimento psicológico do povo, mas também em parte pela força, — rasgou oficialmente o Tratado de *Versailles*, precisamente na altura que se julgou seguro para... a defesa; — note-se, para a defesa; porque mais além não poderá ir, por agora, atendendo não só à sua bagagem bélica ainda reduzida para as contingências que lhe pudessem advir, como ainda a factos de ordem ideológica — e que primeiro

AINDA O FOOT-BALL

Várias vezes, aqui, nestas columnas ventilamos, batalhámos, procurando demonstrar a necessidade e consequentes vantagens da construção de um campo de jogos em Figueiró.

Pois bem! Agora a par do prazer que sentimos, em vez da quasi realidade nas nossas galavras, começam a surgir dúvidas, discordâncias, previsões demolidoras.

Mas afinal porquê? Tentemos, portanto, esclarecer o assunto, para desejo de alguns e desgosto para outros.

Ora, os dirigentes do Académico, após tentativas e esforços de vária ordem, conseguiram angariar meios para a realização do plano. Como porém eles não bastassem, dadas as despesas a realizar, «Alguém», de prévio acôrdo, se prontificou a preencher a respectiva falta monetária. Vencida assim a principal barreira deitamos mãos à obra... E aqui começam as retaliações!

Então determinada pessoa, porque lhe fosse afastado o bastão de chefe, tomou a resolução de constituir um outro grupo. A este outros se seguiram.

Embora sejamos dos que respeitamos as idéias e desejos alheios, contudo, verificamos, e com certo pesar, que tudo isto é filho de um bocadinho de despeito. Tanto mais, quando todos sabem muitíssimo bem que Figueiró, de forma alguma, pode sustentar dois campos.

Sendo assim para que teimar em semelhante contra-senso? De resto, o Académico põe o seu campo à disposição dos «Leões» ou qualquer outro grupo, mediante o pagamento duma renda previamente estipulada, o que não pode classificar-se de exigência porquanto, doutro modo, a conservação e melhoria dele não seriam factíveis. Demais, não é ideia original porque em outra terra, onde os Clubs também não têm disponibilidades monetárias, é assim que se faz!

Por consequencia não há motivos para caprichos nem litígios, que se existem não são do nosso lado, nem por nossa culpa. No entanto, expostos os factos e como nos não compete julgá-los, deixamos aos «extranhos» a espinhosa função de juizes para que as responsabilidades da intriga mesquinha caibam a quem de direito.

A Comissão do Académico

N. R. — Somos de opinião contrária à do Académico.

Este grupo levando a efeito o

tem de fazer desaparecer — ; factos, que *todas* as nações neste momento temem.

— Está delineada a primeira parte da tragédia. —

... Agora, vai a Alemanha preparar-se para o ataque... — e o futuro, lá diz o ditado: «A Deus pertence».

B. SILVA

Factos & Noticias

Escolas

Já se encontra adaptada e provida do competente mobiliário escolar e material didáctico, a sala destinada ao funcionamento do 2.º lugar da escola feminina desta vila que, há meses, foi criado.

Assim fica dada satisfação à ingente necessidade que se fazia sentir em Figueiró, obstando-se, desta forma, à acumulação de crianças que se vem notando na escola do sexo feminino.

No presente ano lectivo deixaram de se matricular muitas meninas por falta de lugar, e isso afecta sobremaneira a vontade que hoje todos têm, de ver os seus filhos na escola.

Resta agora se não faça demorar a vinda de uma professora e, que antes não seja, que venha impreterivelmente no principio do próximo futuro ano. São os nossos desejos.

Informação importante

Informam-nos do Instituto de Criminologia de Lisboa que no Arquivo Central de Identificação Criminal, daquela Instituição, foi reconhecido pelas impressões digitais, enviadas áquele Arquivo, pelo Instituto de Medicina Legal, o cadáver do individuo que foi encontrado no Seixal, caído por motivo de doença e que faleceu no dia 18 do próximo passado mês de Março, no Hospital de S. José.

Trata-se de Artur Henriques Antunes, filho de António Francisco Antunes e Maria da Conceição Antunes, de 37 anos de idade, casado, comerciante, natural de Castanheira de Pêra, que em Março de 1931, residia em Monchique, comarca de Portimão.

Pelo que esta informação tem de interessante, muito agradecemos ao ex.º Director do Arquivo Central de Identificação Criminal a sua gentileza.

Permita-nos ainda s. ex.ª que ponhamos à sua disposição, para noticias desta natureza, as columnas do nosso humilde jornal.

facto, sendo propriedade dessa entidade, se não perder desde inicio, todos e quaisquer direitos.

E' para esta circunstância especial que chamamos a atenção de todos e principalmente, dos interessados.

Esclarecidas as nossas intenções e o que pensamos sobre a construção do campo, damos o assunto por arrumado, pois outra finalidade não temos, que não seja a boa harmonia e que de toda esta luta alguma coisa de bom, venha para a nossa terra.

E' que de lutas estamos fartos e não faz sentido que se esteja a fomentar com intrigas, uma questão entre rapazes que só pode dar conseqüências más.

O campo projectado, não fica propriedade desse grupo ou pseudo grupo em organização, mas sim de uma entidade estranha, de forma que se por qualquer circunstância esse pseudo grupo deixar de existir, o campo de foot-ball, fica, *ipso*

Passeio

Na próxima passada semana, algumas familias desta vila, foram de passeio, ao alto da Serra da Lousan onde, em confraternização com familias de Castanheira de Pêra, passaram alegremente o dia.

Nós, que também faziamos parte desse digressivo grupo, admirámos com certo prazer o vasta e interessante panorama que se observa do dorso daquela montanha. Um passeio à Serra da Lousan, pode dizer-se uma larga excursão, atendendo à vastidão do matizado horizonte que de lá se descortina.

No regresso, ainda na hospitaleira vila de Castanheira, foi o grupo gentilmente recebido em casa do ex.º sr. Tibério Rodrigues Fernandes e aí, os novos do nosso grupo, disfrutando a requintada cortezia da mocidade castanhense, e o seu agradável convívio, viveram, conjuntamente, alguns quartos de hora felizes, dançando até cerca das 21 horas.

Assim se passou o dia e a juventude, fez acrescentar no seu *cairet*, mais uma nota feliz das suas horas de ilusões.

Mais uma nova colaboradora

Imensamente agradável se nos torna, o termos o prazer de, novamente, vimos apresentar à generosa leitura de nossas estimadas leitoras, mais uma colaboradora que subscrive o seu interessante escrito com o pseudónimo «Nita Clara».

A secção «Frisos», tem despertado tal interesse que, o seu recheio, não passa despercebido aos olhos dos sequeiros pela polémica sugerida pelas *pinturas*.

O desacôrdo entre «Jográ» e «Celeste» aguçou a curiosidade das meninas modernas a ponto de aparecer outra polemista que, entusiasticamente, vem defender também o seu modo de ver.

Anuncio**COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS**

Faz-se saber que no dia 14 de Abril proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito á praça José Malhóa desta vila, vão á 1.ª praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido alem do indicado, os imoveis infra descritos, penhorados na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Evaristo Henriques dos Santos e seus pais, morador no lugar do Brunhal, freguesia de Arega, desta comarca.

IMOVEIS

1.ª) O direito e acção a uma terça parte duma terra de séca com oliveiras e mato, na Barroca. Vai á praça no valor de 79\$20

2.ª) O direito e acção a uma terça parte dum pinhal no Outeiro do Moinho. Vai á praça no valor de 100\$00

3.ª) O direito e acção a uma terça parte duma tojeira sito ao Penedo Longo. Vai á praça em 79\$20

4.ª) O direito e acção a uma terça parte duma tojeira nas Corgas. Vai á praça no valor de 96\$80

5.ª) O direito e acção a uma terça parte dum pequeno pinhal sito Atraz da Barreira. Vai á praça em 136\$40

6.ª) O direito e acção a uma terça parte dum talho de terra com oliveiras e testada, sito ao Poço. Vai á praça no valor de 61\$60

7.ª) O direito e acção a uma terça parte dum talho de terra com oliveiras no Ribeiro das Eiras. Vai á praça no valor de 127\$60

Todos estes predios são situados na freguesia de Arega, desta comarca. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim os proprietários que se julguem poder usar do direito de preferência naquela praça.

Figueiró dos Vinhos 21 de Março de 1935.

O Chefe da 2.ª secção,
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão,
O Juiz de direito,
Bravo Serra

Anuncio**COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS**

No dia 7 de Abril por 12 horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão á praça pela 3.ª vez e sem valor lor, los predios abaixo descritos, penhorados nos autos de Execução por custas e selos, que o Ministério Publico nesta comarca, move contra José Henriques dos Santos, solteiro maior, residente no lugar do Couce, desta comarca, a saber:

Anuncio**COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS**

Faz-se saber que no dia 7 de Abril próximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito á Praça José Malhóa desta vila, vão á 3.ª e ultima praça para serem arrematados por qualquer preço oferecido, os imóveis abaixo mencionados, penhorados na execução por custas e selos que o Ministério Publico nesta comarca move contra João Jorge, casado, jornalista, preso nas cadeias desta vila.

1.º—O direito e acção a uma quarta parte duma casa terrea e quintal no sitio da Lomba da Casa.

2.º—O direito e acção a uma quarta parte de uma terra de sementeira de seca sito aos Poços.

3.º—O direito e acção a uma quarta parte de um pousio com pinheiros sito ao Vale do Corisco.

Todos estes prédios são situados na freguesia de Aguda desta comarca e pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim os proprietários que se julguem poder usar do direito de preferência naquela praça.

Figueiró dos Vinhos aos 25 de Março de 1935.

O Chefe da 2.ª Secção,
Joaquim José da Conceição Junior

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de direito,
Bravo Serra

1—O direito e acção á décima parte de uma morada de casas altas, sitas no lugar do Couce.

2—O direito e acção a metade de uma terra de sementeira de rega, á Terra do Moinho.

3—Uma terra com mato e pinheiros, sito ao Vale Fonte, limite do lugar do Couce.

4—O direito e acção a metade de uma terra de oliveiras e mato, sito ao Ribeiro do Couce, limite do lugar do Couce.

5—O direito e acção á terça parte de uma terra com castanheiros, sito ao Vale do Perca, mesmo limite.

6—Uma casa de palheiro chamado Sobrado Velho, sito no lugar do Couce.

Para a praça são citados quaisquer credores incertos e proprietários e pessoas que se julguem com direito aos referidos predios a virem deduzi-los nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos, 2 de Abril de 1935.

O chefe da 1.ª secção
Joaquim Loureiro Nelas
Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito Substituto
Lacerda e Costa

Ocasião única

No estabelecimento de

João Luiz Júnior

Em vista da chegada de Novos Artigos, encontram-se á venda com

Grandes abatimentos

Fazendas brancas e de lã opalines, linois, grande sortid, de riscados, crepes da China, cobertores, chales de merino, colarinhos, gravatas e miudezas.

O maior e mais completo sortido de chapéus e guarda-sois.

CALÇADO

De homem e de senhora por metade do seu valor.

Recomenda-se a todos os fregueses e ao publico que não se esqueçam de fazer uma visita, mais uma vez a este estabelecimento, logo que possam.

Automóvel de aluguer á disposição a qualquer hora.

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral
Doenças das crianças
Figueiró dos Vinhos

Messes António da Conceição

Rua Almirante Reis
POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.
CAL HYDRAULICA

CIMENTO LIZ

Agente e depositário dos 10s concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 24-8

Preços da Fábrica

ANIBAL R. DIAS CORREIA

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos

Produtos da NALI

Vende

Gustavo Coelho Godet

RUA DA FONTE
Figueiró dos Vinhos

GÉLO

VENDE - SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pêra

A OURIVESARIA

DE

Manuel Lourenço G. dos Santos**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

PRECISANDO adquirir ouro-sucata, para liquidar um compromisso que tem a satisfazer, resolveu pagar o dito ouro por mais alto preço do que qualquer outra casa, 50 centavos em grama.

Quem tiver ouro para vender não o faça sem vir confrontar.

Manuel Lourenço Gomes dos Santos

José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Fazendas e Miudezas

Esta casa tem sempre o melhor sortido e os melhores preços

Vendas por junto e a retalho

Agente das Companhias de Seguros

«A Nacional» e «Nationale»

CONSULTORIO DENTARIO

DE

A. MARTINS NUNES

Doenças da boca e dentes
Dentes Artificiais

Consultas todos os Sábados e Domingos

Praça JOSÉ MALHOA
FIGUEIRO DOS VINHOS

Está fechado até ao meiado de Março

VENDAS E COMPRAS A DINHEIRO

O proprietário deste estabelecimento faz todas as suas compras a dinheiro, e só assim pode vender sempre mais barato do que qualquer outra casa. O freguês que pedir fiado nesta casa é um inimigo.

Este estabelecimento tem sempre um colossal sortido em sarjas de lã popelines, crepes de seda, crepes marroquins, chales de merino, peluche e outros.

O GUSTAVO adotou um só preço para bem servir o pobre, o rico e uma criança.

Figueiró dos Vinhos

RUA DA FONTE

Gustavo Coelho Godet

